

TRIBUTAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: Se é bom para a saúde, é bom para a economia

A cada ano, 3 milhões de pessoas, em todo o mundo, morrem em consequência do consumo de bebidas alcóolicas, o que equivale a 5,3% do total de mortes, segundo a [Organização Pan Americana de Saúde](#). O álcool representa fator de risco para mais de 200 doenças, como distúrbios mentais e comportamentais, cirrose hepática, alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares, bem como lesões resultantes de violência e acidentes de trânsito.

Mais de 90 mil mortes são registradas, por ano, no Brasil, por doenças relacionadas ao álcool, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A relação entre álcool e câncer



Em 2020, mais de 740 mil diagnósticos de câncer em todo o mundo foram associados às bebidas alcóolicas, ou seja, 4% dos novos casos da doença, conclui [estudo publicado em The Lancet Oncology](#).



No Brasil, o tratamento dos casos de câncer associados ao consumo de álcool custou **R\$ 1,7 bilhão** ao SUS, em 2018, segundo o [Instituto Nacional de Câncer](#).



Se nada mudar, em 2030, os gastos devem chegar a **R\$ 3 bilhões**. Em 2040, a **R\$ 4 bilhões**.

O impacto do álcool na sociedade

- Os efeitos negativos do álcool são quase o dobro dos gerados pelo tabaco, atesta uma [série de relatórios](#) produzidos por pesquisadores internacionais.
- De acordo com os dados, o álcool é a substância que mais causa danos a terceiros.
- [Entre os gastos mundiais com saúde](#), 30% dos custos com tratamento de doenças são relacionados com consumo de álcool, que ainda causa impacto em 60% dos custos referentes a aposentadorias, afastamentos e outros custos indiretos.

- O [Covitel](#) verificou que 14,1% (8,9 milhões) das pessoas que bebem regularmente admittiram não conseguir realizar suas atividades depois do consumo de álcool. Desse total, 2,5% experimentaram essa sensação, pelo menos, uma vez por semana.
- Nesse sentido, a cada dólar destinado a políticas sobre álcool recolhe-se 76 dólares em benefícios sociais, como constatou o [Centro de Consenso de Copenhague](#), que reúne pesquisadores e para quem a política de prevenção e controle do álcool é a segunda estratégia mais custo-efetiva para o desenvolvimento, com a tributação do álcool em terceira posição.

Proposta para uma tributação mais eficaz

- O sistema misto (imposto específico por teor alcoólico + *ad valorem* baseado no preço de varejo) segue as recomendações das boas práticas globais.
- Imposto seletivo majorado adequado para reduzir o consumo em 20%, conforme acordado no [Global Alcohol Action Plan, da OMS](#).
- Ajuste da tributação sobre o teor alcoólico em relação à dose padrão (10g), visando desencorajar de forma proporcional o consumo de bebidas com maior ou menor teor alcoólico.

10g de álcool (em média*)



330ml
de cerveja

=



100ml
de vinho

=



30ml
de destilado

*Considerando o teor alcoólico de uma cerveja 4%, de vinho 12% e do destilado 40%

Impacto na Receita:

O aumento da arrecadação sobre a cerveja (responsável por 90% do mercado brasileiro) se o IS for, por exemplo, de **75% = R\$ 59 bilhões** (aumento de R\$ 22 bilhões em relação ao que é arrecadado atualmente).

O imposto seletivo majorado favorece a redução do consumo de álcool e o crescimento econômico, refletindo positivamente na saúde pública e alinhando o país aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

Alcohol and Society Research Report Series. Increasing Awareness of Alcohol's Harm to Society, disponível em <https://alcoholandsociety.report>

Copenhagen Consensus Center. Halftime for SDG's: Chronic diseases, disponível em <https://copenhagenconsensus.com/publication/halftime-sdgs-chronic-diseases>

Covitel: A magnitude do impacto das doenças crônicas não transmissíveis na população adulta brasileira, disponível em <https://observatoriodaaps.com.br/covitel/>

Instituto Nacional de Câncer. Sumário executivo: Gastos federais atuais e futuros com os cânceres atribuíveis aos fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e atividade física no Brasil, disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/lo_inca_sumario-executivo_rev06-reduzido_periodo-eleitoral.pdf

Movendi. Alcohol's Economic Costs to Society, disponível em <https://movendi.ngo/science-digest/alcohols-economic-costs-to-society/>

Organização Pan Americana da Saúde. Álcool, disponível em <https://www.paho.org/pt/topicos/alcool>

The Lancet Oncology: The global burden of alcohol attributable to drinking alcohol, disponível em <https://www.thelancet.com/infographics-do/alcohol-cancer>

World Health Organization. Alcohol, Drugs and Addictive Behaviours Unit, disponível em <https://www.who.int/teams/mental-health-and-substance-use/alcohol-drugs-and-addictive-behaviours/alcohol/our-activities/towards-and-action-plan-on-alcohol>

World Health Organization. Global Information System on Alcohol and Health, disponível em <https://www.who.int/data/gho/data/themes/global-information-system-on-alcohol-and-health>